

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO – SEAB
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL – DERAL
ÁREA DE BIONERGIA E SUCROALCOOLEIRA

ANÁLISE E TENDÊNCIA DO SETOR SUCROALCOOLEIRO

Disonei Zampieri (jun- jul 2008) *

1. INTRODUÇÃO

A equipe do Deral, realizou o 3º levantamento anual das informações sobre a cana-de-açúcar da jornada 2008. O resultado é parcial, embora acumulado de abril a junho, através da seleção de alguns indicadores, como a expansão de área e produção, do rendimento físico, do volume de cana industrializada e da exportação. Assim, é possível sinalizar a tendência da oferta e demanda para o açúcar e álcool etílico, sempre suscetível a possíveis alterações, devido ao fator clima e das condições do mercado.

2. SITUAÇÃO E PERSPECTIVA – PARANÁ

- **Oferta e Demanda**

Esta safra de 2008, apresenta uma expansão de 18,5% sobre 2007, com a área atual em torno de 638 629 há, para a oferta potencial de 52 milhões t. O que significa a incorporação física de 99 698 há. A industrialização deve chegar a 45 a 46 milhões de t, ou seja, uma oferta de 5 milhões t cana, para um rendimento médio de 82 t. por há.

Até agora, a tendência indica uma maior expansão à produção de álcool, com a “reserva” de 56% da cana, contra 44% à produção de açúcar. A variação em 2008, comparada a 2007 é de 21,2% e 6,5%, ao álcool e ao açúcar, respectivamente.

Com a previsão da oferta de 2,7 milhões t de açúcar, o crescimento será de 6,5%, enquanto o álcool etílico deve atingir 2,15 bilhões litros, com uma expansão de 20,8% sobre 2007, sempre a depender das relações de mercado e do clima.

Com a alta do petróleo e da forte dependência externa de matéria-prima para a produção de fertilizante, a relação de troca da lavoura de cana continua a subir acentuadamente, o que afeta consideravelmente o fluxo de caixa do produtor. Em 2006, a relação insumo- produto foi de 15,9 t, em 2007 19,8 t e, em 2008 acumulado até maio, já registra 33,33 toneladas, segundo dados médios da Anda.

Com a colheita de 170 175 há e a industrialização de 14,45 milhões de t, o índice de colheita chegou a 26,6%, dentro da média histórica, porém com bom nível de rendimento por unidade de área de 85 t por hectare.

A importância do Paraná em relação ao Brasil, além de 2º maior produtor é de 8% em área, produção e usinas e, de 12,8% na exportação de açúcar e de 11% em álcool etílico.

* ZAMPIERI, Disonei. **Análise e tendência do setor sucroalcooleiro-2008**. Curitiba: Seab, jun-jul 2008. Telefone: (41) 33 13 40 37 – E-mail: zampieri@seab.pr.gov.br

- **Preço externo e interno**

O preço de exportação do açúcar em US\$ 261,53 t e do álcool em US\$ 0,515 litro, vem se mantendo estável em 2008. Na esteira do crescimento da oferta brasileira, o Paraná já acumula 468 364,6 t de açúcar exportado, com crescimento de 30% . Em igual período de jan- mai, o álcool etílico chega a 167, 2 bilhões de litros, expansão 7% maior que a verificada em 2007.

Existe a possibilidade de recuperação do preço do açúcar se realmente a safra brasileira não for tão grande como previsto inicialmente, talvez um reduzido déficit no mundo, bem como a Rússia entrar de forma mais agressiva no mercado como forte compradora que é, são alguns fatores de influência, que podem alterar as relações do mercado global.

O preço médio da cana-de-açúcar ao nível de produtor, em junho, girou em torno de R\$ 27,68 a t., ou 9,7 % inferior a média anual verificada em 2007. O que de certa forma contribui com uma pequena redução dos preços na usina, cotado em R\$ 0,820 litro ao álcool anidro, em R\$0,723 litro ao hidratado e, R\$0,53 por kg de açúcar. Com reflexos igualmente nos preços a nível de varejo que permaneceram relativamente estáveis em junho, nos quatro tipos pesquisados ao preço médio de: açúcar cristal a R\$1,14-kg, o refinado a R\$1,02-kg, o mascavo a R\$7,60 e o açúcar orgânico a R\$3,25 por kg, segundo pesquisa direta nos mercados.

3. Síntese do setor sucroalcooleiro – Brasil e Paraná – 2008 (Estimativa)

Indicador	Paraná	Brasil	PR x BR
Área (ha)	638 629	7 549 682	8,5 %
Cana indústria (t)	45 000 000	558 122 000	8,1%
Oferta açúcar (t)	2 708 300	33 867 200	8,0%
Oferta álcool (l)	2 150 689 400	26 452 089 000	8,1%
Usina e destilaria(nº)	31	393	7,9%
Exp. açúcar bruto(t)*	468 364,66	3 661 044,21	12,8%
Exp. álcool etílico (l)*	167 209 558	1 521, 219 799	11%
Preço açúcar(US\$-t)	261, 53 **	256,91	-
Preço álcool(US\$-l)	0,515 **	0,560	-
Preço cana (R\$-t)	27,68 ***	-	-

Fonte: Mdic; Ibge; Mapa; Conab; Seab-Deral. *Acumulado Jan-Mai 2008. ** Fob Porto de Paranaguá-Paraná e, *** Preço médio recebido pelo produtor.